

A história de
Beto & Jujú





*... a intolerância gera o desprezo,
o desprezo gera a ignorância,
a ignorância gera a doença,
a doença gera o medo,
o medo gera o preconceito,
o preconceito gera a dor ignorada,
a dor ignorada gera a doença incurável,
a doença incurável gera a intolerância ...*

Beto e Juju moram no Morro do Desejo, namoram há bastante tempo e estão super a fim de transar, mas tá rolando um montão de dúvidas ...

E se o meu pau não subir? Já transei com muita mina, mas a Juju é diferente, ta' rolando um sentimento... sei lá, um calor em cima e em baixo... Ela é virgem, vai ser a primeira vez,... e se ela tiver dor?.... e se engravidar?... Já pensou ter um Betinho, que legal!!!

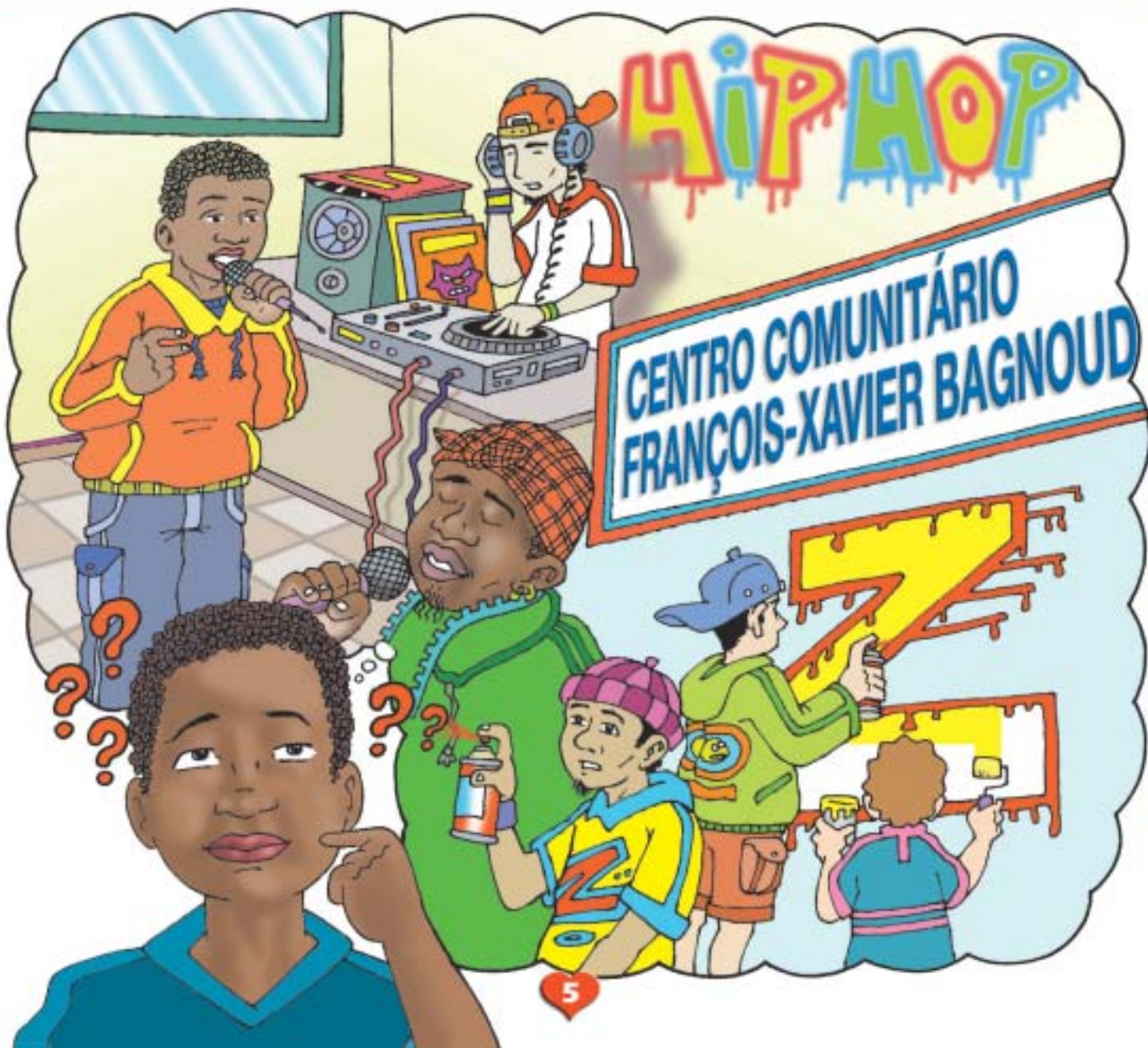
Ai meu Deus! Tô loquinha pra transar com o Beto, foi tão bom quando ele passou a mão em mim, mas tô morrendo de medo! E se eu engravidar? O morro inteiro vai ficar comentando que sou uma galinha.

Beto foi falar com seu amigo Manú, mas o papo não rolou porque Manu tinha usado droga e estava chapadão.....

Xiii!!!
Tá doidão!
Vou falar
com o Tevão.

Mano Manu viaja mesmo, mas eu te dou um conselho irmão: Come a mina e se manda....depois tu vê o que rola...

Beto sentia que não era por aí, mas com quem conversar? pensou em procurar o pessoal do centro comunitário, onde rolava o rap e a grafiteagem..., mas Beto achava que este povo só entendia de arte, será que sacavam de sexo também?



Juju procurou sua amiga Cássia, que falou pra ela não transar porque doía, que ela poderia engravidar, ficar doente e, depois o morro inteiro ia comentar: "Lá vai a Juju que é a maior piranha e agora está de barriga...."



Juju voltou pra casa desolada e começou a pensar em procurar uma pílula na farmácia, pensando, que, talvez, pudesse transar com o Beto numa boa!



Juju e Beto saíram prá namorar e estavam nesta indecisão... foram ao bar tomar um refrigerante e viram um cartaz-convite de um grupo de adolescentes (voluntários de uma ONG-Organização Não Governamental), que ia fazer alguns encontros sobre sexualidade com o pessoal do Rap e da grafiteagem!!!!



Aí galera! Sexualidade é bem mais que penetração,
Tem que rolar todo um clima, toda emoção.
O corpo todo é gostoso, pode crer,
Mas é preciso ter responsa, prá ter prazer.



Gravidez na adolescência.
Virgem ou não,
toda garota tem que ter informação.
Tomar sua decisão, refletir
E se não quiser um bebê, se prevenir



Tomar pílula pode impedir a gravidez,
Mas não evita a AIDS e outras DSTs.
Existem outras formas de prevenção,
Mas a camisinha é sua melhor opção!

Toda gestante tem que fazer
o pré-natal prá acompanhar sua saúde e a do bebê!
Fazer os testes e exames prá saber
de qualquer doença, sífilis e HIV!



E uma dica, prá quem toma pico:
quem não compartilha seringa reduz o risco,
De infecção do HIV através de drogas injetáveis,
use uma só vez, depois destrua
suas seringas descartáveis!

Às vezes, na primeira transa,
tanto no garoto,
como na garota,
rola um medo,
uma insegurança...



Se você está com
alguém há pouco
ou muito tempo numa boa.
Se você está amando
ou não essa pessoa,
O mais importante é você ter
respeito por ela e por você!

Por que garoto
quando transa
todas é machão,
E menina é galinha,
se faz com quem
tem tesão?

É preciso questionar
se isso é certo, se é direito
A ignorância é cega e
gera o preconceito,
O preconceito é o maior
problema na vida
De quem vive com HIV/AIDS.
Vamos fechar essa ferida!



Sei que o Beto e a Juju ouviram tudo isso e tiveram a certeza: transar é bom, mas o lance é fazer sexo seguro, conhecer o próprio corpo, e ter responsabilidade consigo e com o(a) parceiro(a).

Os dois ouviram tudo direitinho, falaram dos seus medos, perguntaram como coloca e como tira a camisinha. E adivinha né, ganharam camisinha, saíram correndo e animadinhos prá transar.....



E aí a Juju me largou aqui. Tudo bem, essa é a vida de ursinho de pelúcia mesmo... As crianças crescem e tem outros interesses, mas ainda bem que a irmãzinha da Juju me achou e me trouxe de volta prá casa.... Eu só acho ruim que ursinho não fala, senão, já tinha dito prá eles: O lance é não ter pressa, conversar, respeitar, e usar camisinha... Pena que além de não falar, também não sei correr.... porque agora eu não sei o fim da história para contar prá vocês!



Associação François-Xavier Bagnoud do Brasil

Criação e produção dos textos

José Araujo Lima
Elizabete Franco Cruz

Agradecimentos

FXB
François-Xavier Bagnoud - Uruguai
Projeto Viver Criança
GIV - Grupo de Incentivo à Vida

Diretores

Dr. Alejandro Haag
Dr. João Eduardo Skinner
Dra. Iara Pequeno Monteiro
José Araujo Lima
Elisabeth Bahia Figueiredo

Projeto gráfico e editoração

Carlos José Takachi
Zapt Editora

Ilustrações

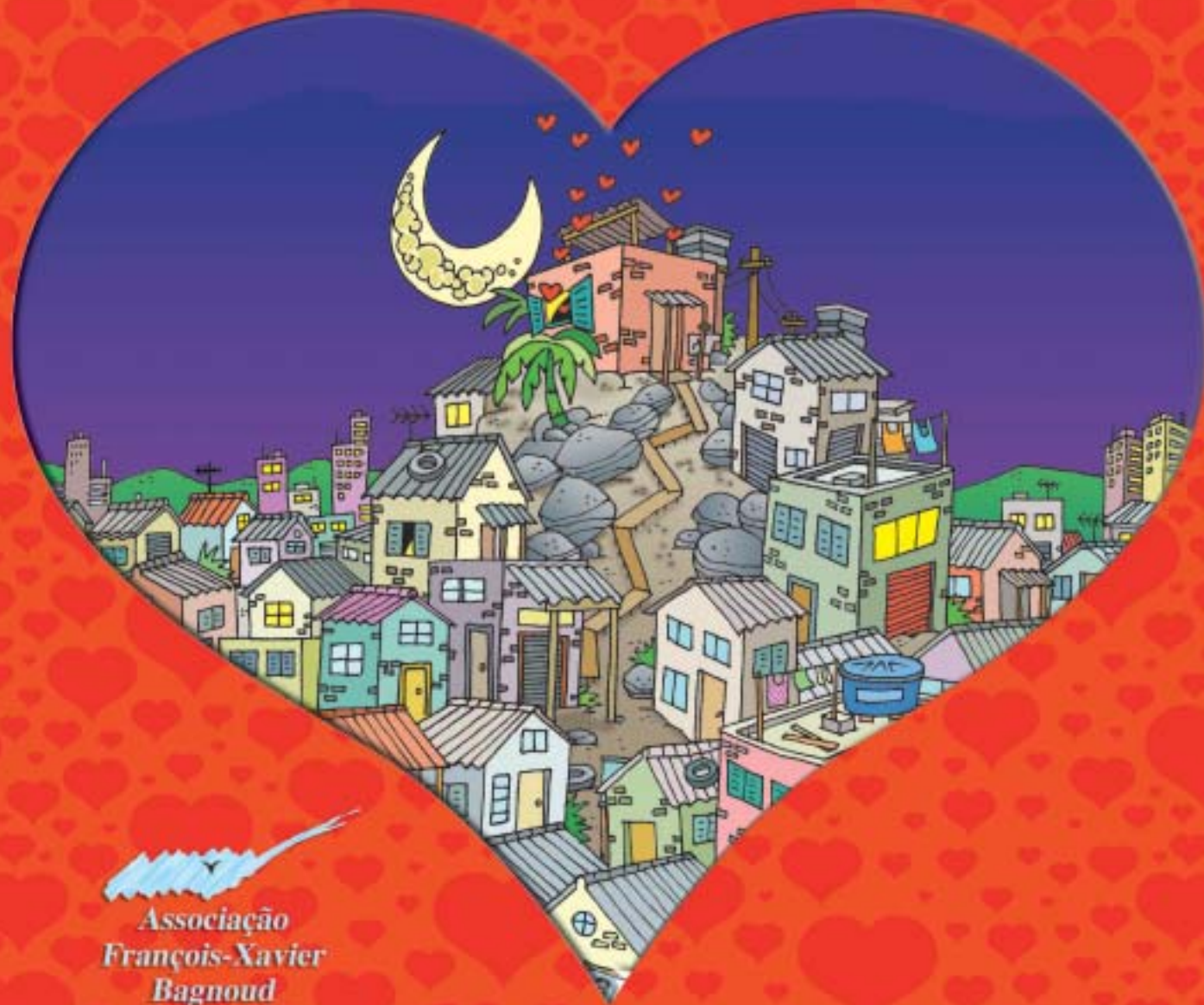
Luiz Augusto Ribeiro

Fotolitos

Newscomp

Impressão

Ágil Gráfica e Editora



*Associação
François-Xavier
Bagnoud
do Brasil*

Rua João Bernardo Vieira, 387
CER: 05794-310 • São Paulo • SP
Fone: (11) 5842-5403
e-mail: afxbrasil@uol.com.br
www.fxb.org